



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
DESPEDIDA DA FND FFZ LTU26**

Base Naval de Lisboa, 24 de março de 2026

Exmo. Sr. Almirante Comandante Naval,

**Exmo. Sr. General 2.º Comandante Operacional das Forças Armadas,
em representação do General CEMGFA,**

Exmo. Sr. Almirante Comandante do Corpo de Fuzileiros,

Exmo. Sr. Almirante Diretor de Abastecimentos

Sr. Comandante do Agrupamento de Mergulhadores,

Sr. Comandante da X31,

Srs. Oficiais Sargentos e Praças,

Familiares dos militares da Força de Fuzileiros Lituânia 2026,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores,

Quero, em primeiro lugar, **agradecer a presença de todos,** presença que confere a esta cerimónia de despedida um significado especial, e que interpretamos como **um sinal de apoio e de estímulo** a esta Força Nacional Destacada, a Força de Fuzileiros Lituânia 2026.

Portugal participa, **com Forças de Fuzileiros,** desde 2018, nas Medidas de Tranquilização da NATO, designadas por *Assurance Measures*.

Estas medidas constituem-se como um conjunto de ações destinadas a **reforçar a segurança e a defesa coletiva** dos Estados-membros da NATO, assumindo particular importância para os países situados na fronteira leste da Aliança Atlântica, tendo sido implementadas no seguimento da **agressão da Federação Russa à Ucrânia** que

culminou com a anexação da região da Crimeia em 2014, **agressão que se repetiu** há 4 anos e que trouxe de novo a guerra à Europa.

Esta FFZ será, assim, empenhada numa prolongada missão de oito meses na Lituânia, **reforçando a solidariedade e o compromisso de Portugal** com os nossos Aliados, porque sem garantias de solidariedade, o artigo 5º do Tratado de Washington, **pilar fundamental** da NATO e do princípio da defesa coletiva, perderia a sua validade e relevância.

É por isso que sublinho que esta missão representa mais do que um contributo operacional: representa a presença **visível e determinada** de Portugal na defesa do direito internacional e da democracia, sustentáculos dos valores ocidentais.

Dou aqui público testemunho do **extraordinário empenho** que esta força demonstrou no auxílio prestado às populações, na sequência das tempestades que recentemente assolaram o nosso país, o qual só foi possível garantir, num momento **exigente de prontamento**, graças ao elevado **profissionalismo, espírito de missão e disponibilidade** evidenciados por todos, pelo que agora, prestes a partir, tenho **acrescida certeza** de que se focarão em torno do que **nós, os da Marinha**, fazemos bem: **cumprir a missão**.

Neste momento não posso, **ainda**, deixar de assinalar, que este empenhamento operacional é o resultado **não apenas** da dedicação de todos aqueles que servem no Corpo de Fuzileiros, **mas também**, do apoio que os **demais sectores da Marinha** prestaram, facto que é da mais elementar justiça reconhecer publicamente.

Ilustres convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Durante os oito meses de missão na Lituânia, a Força perante vós, composta por 120 militares, disponibiliza um conjunto de capacidades especializadas: anfíbia, de abordagem, de mergulho de combate, de inativação de explosivos, cinotécnica, de polícia militar e de operação de sistemas aéreos não-tripulados. Relevo, também, a importância desta força, pela primeira vez, vir a ficar **integrada na Marinha lituana**, em vez de na Brigada GRIFFIN, do Exército lituano.

Esta projeção reforçará a **dissuasão de potenciais ameaças**, não só pela credibilidade da Força, mas também pelo incremento da presença militar aliada e pela realização de exercícios combinados, incluindo aquele que é o maior exercício naval da região do Báltico, o BALTOPS, promovendo a **interoperabilidade e aprofundando o conhecimento mútuo** entre forças aliadas.

É agora chegado o momento da partida **para o teatro de operações!**

**Oficiais, Sargentos e Praças da Força de Fuzileiros Lituânia 2026,
Camaradas,**

Como muitos me terão já ouvido afirmar no passado “não há missões e tarefas menores para os Fuzileiros!”

O Corpo que representam tem uma história marcada pela coragem, pela disciplina e pelo serviço. A vossa preparação para esta missão reflete esses valores. Estão prontos para operar num contexto exigente, onde a flexibilidade, a prontidão e a capacidade de adaptação serão determinantes.

Como representantes de Portugal exorto-vos a que sejam um **exemplo a seguir**, firmando a vossa atuação nos valores que são **apanágio do Corpo de Fuzileiros**: Honra, Lealdade, Coragem e Amor à Pátria!

Nunca se esqueçam que **“Onde um Fuzileiro vai, vai Portugal.”**

Recordo, hoje, uma vez mais, as palavras de um **insigne Militar**, um **Fuzileiro maior**, o Sr. Comandante Alpoim Calvão, que tão bem descreveu os Fuzileiros como:

“Sólidos, rústicos, bravos, humanos. Todos com três metros de altura”.

Exorto-vos a honrar, mais uma vez, estas palavras!

Ilustres convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Antes de terminar, gostaria de me dirigir **aos familiares e amigos de todos os militares que iniciam, em breve, mais esta missão**, os que aqui estão presentes e os outros que não puderam estar connosco: deixo **a mais profunda expressão de gratidão**. A vossa **força** e o vosso **apoio** constituem a verdadeira retaguarda desta força. Sem hesitações, sem quebras, sem desvio do propósito, **sois quem sustentam a serenidade necessária para que estes homens cumpram a missão que Portugal lhes confia**. A vossa coragem em os deixar partir é tão digna quanto a coragem daqueles que partem. Em nome da Marinha: Bem hajam!

Termino, agora, **reiterando o agradecimento pela presença de todos vós neste dia de grande significado para a Marinha e para Portugal. Disse.**